



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição 12 matérias

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 25 de outubro de 2011

AMAZONAS EM TEMPO Fiam promete expor produtos do PIM e itens regionais.....	1
VEICULAÇÃO LOCAL	
DIÁRIO DO AMAZONAS Feira Internacional da Amazônia deve movimentar R\$ 12,6 mi	2
VEICULAÇÃO LOCAL	
O ESTADO DE SÃO PAULO Zona Franca tem recorde de faturamento e de empregos	3
VEICULAÇÃO NACIONAL	
FOLHA DE SÃO PAULO Dilma prorroga incentivo da Zona Franca	4
VEICULAÇÃO NACIONAL	
O GLOBO Uma ponte de R\$1 bilhão	5
VEICULAÇÃO NACIONAL	
AGÊNCIA CÂMARA Comissão rejeita criação de zona franca na região metropolitana de Recife	6
VEICULAÇÃO NACIONAL	
VALOR ONLINE Dilma propõe prorrogação da Zona Franca de Manaus por mais 50 anos.....	7
VEICULAÇÃO NACIONAL	
VALOR ONLINE Zona Franca de Manaus deveria produzir para exterior, diz consultor	8
VEICULAÇÃO NACIONAL	
BRASIL ECONÔMICO-SP Dilma prorroga Zona Franca de Manaus por 50 anos	9
VEICULAÇÃO NACIONAL	
BRASIL ECONÔMICO-SP Manaus se conecta ao mundo	10
VEICULAÇÃO NACIONAL	
FOLHA.COM Com Lula, Dilma inaugura ponte no dia do aniversário de Manaus	11
VEICULAÇÃO NACIONAL	
SITE / BRASIL.GOV Governo prorroga Zona Franca de Manaus por 50 anos e inaugura ponte no Rio Negro	12
VEICULAÇÃO NACIONAL	

	VEÍCULO AMAZONAS EM TEMPO	EDITORIA	
	TÍTULO Fiam promete expor produtos do <u>PIM</u> e itens regionais		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

A sexta edição da Feira Internacional da Amazônia (Fiam) começa nesta quarta-feira (26) e irá até sábado (29), no Pavilhão Principal do Studio 5, e promete expostos de produtos fabricados no Polo Industrial de Manaus (PIM) a itens regionais.

A Feira contará com a presença de autoridades do Brasil e do exterior, investidores em potencial, empresários, expositores, instituições parceiras.

No Pavilhão Principal, um espaço de dez mil metros quadrados, 400 expositores estarão dispostos em 208 estandes, onde vão apresentar os mais diversos produtos fabricados no PIM.

Essa área também está reservada aos Estados da Amazônia brasileira, Ministérios e órgãos do Governo Federal, empresas das áreas de serviços de consultoria e logística e instituições de ensino e pesquisa.

Para o Superintendente interino da Suframa, Oldemar lanck, a Feira Internacional da Amazônia é uma das principais ações da autarquia voltadas para a promoção comercial e atração de investimentos para a região.

"Estamos confiantes de que o evento será novamente um sucesso e dará sua contribuição fundamental à disseminação de conhecimentos estratégicos e à valorização da economia regional em todos os seus nichos", afirmou lanck.

	VEÍCULO DIÁRIO DO AMAZONAS	EDITORIA
	TÍTULO Feira Internacional da <u>Amazônia</u> deve movimentar R\$ 12,6 mi	
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Na avaliação do Superintendente interino da autarquia, Oldemar Ianck, a Fiam é uma das principais ações da Suframa voltadas para a promoção comercial e atração de investimentos para a região.

Manaus - A sexta edição da Feira Internacional da **Amazônia** (Fiam), que tem início amanhã e se estenderá até o dia 29, deve movimentar US\$ 12,6 milhões na rodada de negócios, conforme estimativa da Superintendência da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)**.

Nos quatro dias de evento, a perspectiva dos organizadores é que o montante de negócios supere em 10% o ano passado, quando aproximadamente US\$ 11,5 milhões foram gerados através da venda de produtos e serviços de micro e pequenas empresas.

A tradicional rodada de negócios, realizada em parceria com o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas do **Amazonas** (Sebrae-AM), terá a participação de 13 empresas chamadas 'âncoras', do Brasil, e de 13 'âncoras' internacionais, provenientes dos Estados Unidos, Canadá, Irã,

Itália, Alemanha, Espanha, Portugal, Angola, Uruguai e Equador.

Na avaliação do Superintendente interino da autarquia, Oldemar Ianck, a Fiam é uma das principais ações da Suframa voltadas para a promoção comercial e atração de investimentos para a região.

Investimentos

Com as obras em andamento de um complexo industrial na capital amazonense, a Kasinski é uma das empresas que vão apresentar durante a Fiam modelos de motos produzidas em **Manaus**.

A empresa, que conta com 450 funcionários no Polo Industrial de **Manaus (PIM)**, quer atrair para a cidade fornecedores, aos moldes do que fazem a Moto Honda e a Yamaha - em menor escala, como ressalta a assessoria.

Entre os modelos em exposição estarão a Comet GT 650 cilindradas (cc), além de scooters e mini-scooters também produzidas na capital amazonense.

	VEÍCULO O ESTADO DE SÃO PAULO	EDITORIA	
	TÍTULO Zona Franca tem recorde de faturamento e de empregos		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

A **Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa)** está sob presidência interina de **Oldemar Ianck** desde 7 de outubro, quando a antecessora **Flávia Grosso**, que ficou no cargo durante oito anos e seis meses, pediu **xoneração** para se defender de acusações de **improbidade administrativa**.

Ela e cinco diretores da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucap) são suspeitos de lesar o patrimônio público e de enriquecimento ilícito por meio de convênios.

Os números mais recentes da **Zona Franca de Manaus**, ainda sob a administração de **Flávia Grosso**, são de recordes. Foi registrado no primeiro semestre deste ano o recorde de mão de obra de 120.396 trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados.

No período de janeiro a julho, as indústrias também chegaram a um novo recorde no faturamento acumulado, alcançando US\$23,1 bilhões, o que representou um crescimento de 24,1% na comparação com o mesmo período do ano passado (US\$ 18,6 bilhões).

Lá estão instaladas as principais fabricantes de eletroeletrônicos domésticos do País.

Incentivos. Para se instalar no polo industrial de **Manaus**, a indústria tem muitos incentivos.

Ofuturo investidor tem à disposição terreno a preço simbólico, com infraestrutura de captação e tratamento de água, rede de abastecimento de água, rede de telecomunicações, rede de esgoto sanitário e drenagem pluvial.

Os principais atrativos, contudo, são a isenção de impostos: redução de até 88% do Imposto de **Importação (II)**; isenção total do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); redução de 75% do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica; e isenção da contribuição para o PIS/Pasepe da Cofins nas operações internas na **Zona Franca de Manaus**.

Também estão isentas de impostos estaduais - restituição de 55% a 100% do Imposto sobre Circulação de **Mercadorias (ICMS)** - e do imposto municipal sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), além de taxas de serviços de coleta de lixo, de limpeza pública, de conservação de vias e logradouros públicos e taxas de licença para empresas que gerarem um mínimo de 500 empregos. / L.A.

	VEÍCULO FOLHA DE SÃO PAULO	EDITORIA	
	TÍTULO Dilma prorroga incentivo da <u>Zona Franca</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Presidente assina proposta de emenda constitucional a ser enviada ao Congresso que estende benefício até 2073
Proposta também visa estender os incentivos da Zona Franca para a região metropolitana de Manaus (AM)

KÁTIA BRASIL

A presidente Dilma Rousseff anunciou ontem que assinou uma PEC (proposta de emenda constitucional) a ser enviada ao Congresso para prorrogar os incentivos fiscais na Zona Franca de Manaus por mais 50 anos.

Esse benefício expira em 2023. Se a PEC for aprovada no Congresso, os incentivos permanecerão até 2073. O anúncio foi feito na capital amazonense, onde Dilma participou, acompanhada do ex-presidente Lula, da inauguração da ponte Rio Negro, que liga a cidade de Manaus ao município de Iranduba.

A construção da ponte custou mais de R\$ 1 bilhão, entre recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e do governo do Estado.

Em discurso, a presidente disse também que a proposta visa estender os incentivos da Zona Franca para a região metropolitana de Manaus. "Ao mesmo tempo em que a gente preserva a floresta e impede o desmatamento, nós criamos

oportunidades de trabalho para a população ter uma vida digna", discursou.

A presidente afirmou que a prorrogação dos incentivos fiscais é um reconhecimento ao povo do Amazonas, à floresta e à biodiversidade. O modelo de desenvolvimento da Zona Franca de Manaus foi criado em 1967, atraindo empresas com incentivos fiscais e facilidades de importação e exportação.

Entre os incentivos, é oferecida isenção total do Imposto de Importação e do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). Cerca de 600 grandes indústrias estão instaladas em Manaus. A renúncia fiscal representará neste ano cerca de R\$ 13 bilhões. O ex-presidente Lula afirmou que, durante a posse de Dilma, havia pedido a ela para participar da inauguração da ponte, porque sabia do "esforço e sacrifício" necessários para fazer a obra.

"É isso que justifica eu olhar na cara de cada um de vocês e dizer que valeu a pena", disse Lula. "Pedir que vocês dessem um voto de confiança e votassem na primeira mulher para presidente da República deste país."

	VEÍCULO O GLOBO	EDITORIA	
	TÍTULO Uma ponte de R\$1 bilhão		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

No Amazonas, obra custa quase o dobro do valor inicial

Natália Lucas*

MANAUS. Contratada inicialmente por R\$574,8 milhões, em novembro de 2007, o valor da ponte sobre o Rio Negro, que liga **Manaus** ao município de Iranduba, no **Amazonas**, teve aumento de 90% no custo ao longo dos três anos e dez meses de obras - um ano a mais do que o previsto. A evolução do valor da segunda maior ponte do **Brasil** em águas fluviais - com 3,59 km de extensão - foi justificada por serviços de engenharia da estrutura de concreto, o sistema de defensas dos mastros, iluminação, estradas de acesso e serviço de consultoria.

O **Ministério** Público Federal abriu investigação para saber os motivos de a obra chegar ao fim custando quase o dobro do valor inicial.

O último reajuste no valor da obra foi de R\$20 milhões. O custo final do projeto passou então para R\$1,099 bilhão. O contrato com a construtora Camargo Corrêa já havia sido corrigido duas vezes. A primeira, no valor de R\$48,9 milhões e, a outra, de R\$14,068 milhões. Segundo o governo do

Amazonas, o reajuste está previsto no parágrafo décimo da cláusula 19ª do contrato com a construtora. A correção é feita com base no Índice Nacional de Construção Civil, que é elaborado pela Fundação Getulio Vargas.

Do total de recursos aplicados, R\$586 milhões foram financiados pelo **BNDES**, e R\$513 milhões, pelo governo do **Amazonas**. Dos recursos diretos dos cofres estaduais, R\$331 milhões (65%) foram pagos na gestão do atual governador, Omar Aziz. Outros R\$182 milhões foram pagos na gestão do ex-governador Eduardo Braga, idealizador do projeto. A ponte sobre o Rio Negro é considerada a maior estaiada, com 400 metros de trecho suspensos por cabos. O mastro central chega a 162 metros de altura.

O empreendimento consumiu 20 mil toneladas de aço e mais de um milhão e meio de sacas de cimento, o suficiente para erguer três Maracanãs. A ponte foi inaugurada ontem, no entanto, sem o sistema de proteção dos pilares. Os equipamentos (12 balsas e um rebocador) vão custar R\$67 milhões. Falta instalar ainda câmeras. O empreendimento para a região metropolitana de **Manaus** representa solução logística para o escoamento da **produção** e o transporte de pessoas, segundo o governo estadual.

	VEÍCULO AGÊNCIA CÂMARA	EDITORIA	
	TÍTULO Comissão rejeita criação de <u>Zona Franca</u> na região metropolitana de Recife		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio rejeitou na última quarta-feira (19) o Projeto de Lei 1282/11, do deputado Roberto Teixeira (PP-PE), que cria a Zona Franca de Paulista, na região metropolitana de Recife (PE).

O projeto estabelece, por 25 anos, uma série de isenções e benefícios fiscais para a entrada de mercadorias estrangeiras e de produtos nacionais ou nacionalizados na Zona Franca de Paulista. O objetivo seria estimular investimentos na área e formar um “moderno” parque industrial no local, propiciando a expansão do comércio na área, tal qual ocorreu com a Zona Franca de Manaus.

O parecer do relator, deputado Miguel Corrêa (PT-MG), foi pela rejeição da proposta. Ele destaca que o conceito de Zona Franca definido pelo projeto caracteriza-o, na prática, como uma Área de Livre Comércio. “Em consequência, ela nunca se transformaria em ‘nova Zona Franca de Manaus’, como parece ser o objetivo desta iniciativa”, disse.

Segundo o relator, uma Área de Livre Comércio é dotada de um conjunto de medidas de incentivo fiscal e administrativo bem menos amplo que as concedidas à Zona Franca de Manaus (ZFM) e às Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) existentes hoje no Brasil. “A Zona Franca de Paulista não contaria com quaisquer benefícios para vendas no mercado doméstico, como na ZFM”, explica. “Tampouco seria ela dotada de autonomia administrativa quase total para a manufatura voltada para a exportação nem contaria com o amplo leque de isenções tributárias incidentes sobre os insumos industriais próprios de uma ZPE”, argumenta.

Outros tempos

Côrrea ressalta ainda que a região de Paulista na atualidade “nada tem a ver com a Manaus dos anos 60”, quer em termos de infraestrutura física, quer em termos de interligação com as demais regiões do País, quer em termos de pujança econômica e social. Ele compara ainda o Brasil de

hoje com o daquela época. Na década de 60, lembra ele, “ainda nos firmávamos no caminho da industrialização, com base em um modelo autárquico de substituição de importações. Hoje, ao contrário, já abrimos nossas fronteiras comerciais, com redução de barreiras tarifárias e não tarifárias e aumentos constantes no volume de nossas exportações e importações”.

O deputado mineiro acredita ainda que a região metropolitana de Recife possui “todas as condições de se firmar como um dos motores do progresso do Brasil”, sem a necessidade de implantação de uma Zona Franca.

Além disso, o relator destaca que a criação da Zona Franca de Paulista não seria compatível com as normas do Mercosul. Segundo ele, a Decisão do Conselho do Mercado Comum nº 31, de 29 de junho de 2000, proíbe, a partir de 1º de janeiro de 2001, a aplicação unilateral de regimes aduaneiros especiais de importação que não se encontrassem vigentes em 30 de junho de 2000, com exceção de enclaves destinados à produção de bens com vistas à sua exportação, similares aos das ZPÊs.

Tramitação

A proposta será analisada agora, em caráter conclusivo, pelas comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

	VEÍCULO VALOR ONLINE	EDITORIA	
	TÍTULO Dilma propõe prorrogação da <u>Zona Franca de Manaus</u> por mais 50 anos		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

SÃO PAULO - A presidente Dilma Rousseff inaugurou hoje, em Manaus (AM), a Ponte Rio Negro, que liga a cidade ao município de Iranduba.

Segundo informações do Blog do Planalto, na mesma cerimônia, Dilma também assinou Proposta de Emenda Constitucional e Projeto de Lei para prorrogar por 50 anos a Zona Franca de Manaus e ampliá-la à Região Metropolitana. Os textos serão enviados ao Congresso Nacional.

"É o reconhecimento da situação do povo do Amazonas e também do que representam a floresta e a biodiversidade, essa imensa riqueza", ressaltou a presidente.

Com 3,5 quilômetros de extensão, a Ponte Rio Negro é a maior ponte estaiada do Brasil em águas fluviais, somando 400 metros os trechos suspensos por cabos.

Uma multidão enfrentou o calor para participar da cerimônia de inauguração do empreendimento no dia em que a capital amazonense comemora 342 anos.

"Essa ponte mostra que é possível fazer com que aqui se gere empregos e, ao mesmo tempo, se preserve o meio ambiente", disse Dilma sobre a obra que levou três anos e dez meses para ser concluída e gerou 3,4 mil empregos diretos.

O empreendimento começou ainda no governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que também participou da inauguração. "Hoje é dia de alegria. Valeu a pena", afirmou Lula.

Após a cerimônia de inauguração, Dilma atravessou, de carro, os 3,5 quilômetros da ponte sobre o Rio Negro. O empreendimento custou R\$ 1,099 bilhão, o que inclui obras complementares, como a construção de 7,4 quilômetros de acessos viários do lado de Manaus e de Iranduba, e a implantação dos sistemas de proteção dos pilares contra choque de embarcações, de sinalização náutica e de iluminação da ponte e de seus acessos.

Do total de recursos aplicados, R\$ 586 milhões foram financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e R\$ 513 milhões do Governo do Amazonas.



VEÍCULO
VALOR ONLINE

EDITORIA

TÍTULO

Zona Franca de Manaus deveria produzir para exterior, diz consultor

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

SÃO PAULO - A proposta de prorrogação da **Zona Franca** de **Manaus**, que conta com incentivos fiscais federais e estaduais, é considerada uma distorção no sistema tributário brasileiro por Clóvis Panzarini, sócio da CP Consultores e ex-coordenador de administração tributária da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. "O grande problema de **Manaus** é que a **Zona Franca** não é voltada para **exportação** e sim para **importação** e fornecimento de produtos ao **mercado** doméstico", diz . "Outros países possuem **Zona Franca**, mas o modelo é voltado para **produção** ao exterior e não para **mercado** interno. Por isso, se um setor vai para a **Zona Franca** de **Manaus**, ele desaparece do resto do país", argumenta Panzarini. "Informática e duas rodas são dois setores clássicos."

Segundo dados do **Ministério** do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**, a balança comercial do Estado do **Amazonas** é cada vez mais deficitária. Em 2000, o saldo negativo era de US\$ 3,15 bilhões. No ano passado já havia saltado para US\$ 9,94 bilhões. De janeiro a setembro deste ano o déficit acumulado foi de US\$ 9,18 bilhões.

Ao mesmo tempo, diz o tributarista, **Manaus** depende da prorrogação da **Zona Franca**. "É uma região que não consegue caminhar pelas próprias pernas. Ela precisa do incentivo fiscal para atrair indústrias." O modelo, como existe hoje, porém, traz um alto custo social, diz Panzarini. "Há empresas que aproveitam uma renúncia fiscal alta com geração de poucos empregos, em termos relativos."

	VEÍCULO BRASIL ECONÔMICO-SP	EDITORIA	
	TÍTULO Dilma prorroga <u>Zona Franca de Manaus</u> por 50 anos		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Presidente anuncia extensão dos benefícios fiscais para a instalação de indústrias em outros oito municípios

Nivaldo Souza, de Manaus

Sob sol forte no dia do aniversário de 342 anos de Manaus, ao lado do ex-presidente Lula, a presidente Dilma Rousseff anunciou ontem que encaminhará ao Congresso Nacional uma medida constitucional para prorrogar os benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus por mais 50 anos.

"Trouxe dois presentes para Manaus", disse a presidente, durante a inauguração da Ponte Rio Negro (leia mais nas páginas 18 e 19). "O primeiro é a prorrogação da Zona Franca e o segundo faz com que a região considerada como Zona Franca seja estendida para a região metropolitana de Manaus", anunciou.

A prorrogação dos incentivos fiscais era esperada pelo governo do estado, que promete agora uma série de incentivos para desenvolver os oito municípios que compõem a região metropolitana manauara à margem direita do Rio Negro. "A luta agora é desenvolver essa região", afirmou o governador do Amazonas, Omar Aziz (PSD).

O governo estadual anunciou como primeiro passo a construção de uma cidade universitária em Iranduba, primeira cidade ligada pela ponte estaiada construída pela Camargo Corrêa para ligar a região metropolitana. O porto de Manacapuru, cidade a 68 quilômetros da capital amazonense, também deverá ser revitalizado para se tornar um entreposto para a carga da indústria da Zona Franca, que hoje segue de barco até Belém para ser enviada via estrada para o resto do país.

Aziz reportou também que entrou com pedido de aporte ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para acessar R\$ 162 milhões em financiamento para duplicar 81 quilômetros da Rodovia Manuel Urbano (AM-070), facilitando o acesso por terra à BR-350, que liga o Amazonas à Rondônia.

ZONA FRANCA DE MANAUS

Principais benefícios fiscais

IMPORTAÇÕES

Isenção, na entrada da mercadoria, inclusive estrangeira, na Zona Franca, se destinada a consumo interno

Redução de 88% no imposto sobre matérias-primas, produtos intermediários, materiais secundários e de embalagem de procedência estrangeira usados na fabricação de produtos industrializados na ZFM, quando dela saírem para qualquer ponto do território nacional

INDUSTRIALIZADOS

Isenção para produtos fabricados no Pólo Industrial de Manaus e para mercadorias, inclusive bens de capital, de procedência estrangeira, consumidos dentro da Zona Franca

Isenção para mercadorias nacionais ingressadas na Zona Franca e demais áreas da Amazônia Ocidental

EXPORTAÇÕES

Todos os produtos fabricados no Polo Industrial de Manaus são isentos de Imposto sobre Exportação

	VEÍCULO BRASIL ECONÔMICO-SP	EDITORIA	
	TÍTULO Manaus se conecta ao mundo		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Construtora inaugura ponte que tira capital do isolamento por terra, com a presença de Dima e Lula

Esperada desde os tempos do "milagre econômico" da década de 1970, a Ponte Rio Negro foi comemorada pelos manauaras, que precisavam atravessar as águas escuras por balsa ou lanchas de transporte irregular.

"Era um estresse pegar a balsa. Às vezes a gente chegava às 18h e só conseguia à meia noite", conta a doméstica Geane Oliveira, de 48 anos.

Não à toa, Geane era uma das 100 mil pessoas que esperavam a solenidade de inauguração da Ponte Rio Negro, ontem em **Manaus**, sob um sol escaldante.

O príncipe brega A abertura da ponte foi comemorada com show do cantor Nunes Filho, conhecido na região como "o príncipe do brega", e contou com a disputada presença da presidente Dilma Rousseff e seu antecessor, Luiz Inácio **Lula** da Silva (leia mais na página 10).

A abertura da ponte integrou as festas dos 342 anos de **Manaus**, que nos três dias anteriores comemorou com apresentação do bumba-meu boi no sambódromo da cidade.

Integração A Ponte do Rio Negro é parte do projeto de integração da região amazônica, que aguarda agora a construção de uma via sobre o Rio Solimões para ter acesso por terra à Centro-Oeste e, assim, ao Sul e Sudeste.

A ponte serviria para ligar **Manaus** à rodovia que conecta Brasília à região Norte. "A ponte sobre o Solimões ainda é um sonho", diz o projetista da ponte estaiada de **Manaus**, Catão Ribeiro, da Enescil Engenharia.

Segundo ele, a inclinação do rio de águas barretas que se cruza ao Negro é maior, o que aumenta a complexidade de construção do projeto, pois a velocidade da água é um componente de risco para execução de uma obra desse porte sobre o Solimões.

Ribeiro diz que existe um projeto do governo manauara para construir a ponte, cujo custo é avaliado por engenheiro preliminarmente em R\$ 3 bilhões. O valor é alto para o estado, que precisou recorrer ao **BNDES** para financiar parte do gasto da ponte estaiada. N.S.

A Ponte Rio Negro faz parte do projeto de integração da região amazônica, que agora aguarda a construção de uma via sobre o Rio Solimões para ter acesso ao Centro-Oeste e, depois, ao Sul e ao Sudeste do País

	VEÍCULO FOLHA.COM	EDITORIA	
	TÍTULO Com Lula, Dilma inaugura ponte no dia do aniversário de <u>Manaus</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

DE MANAUS

A presidente Dilma Rousseff anunciou nesta segunda-feira (24) em Manaus que assinou uma PEC (proposta de emenda constitucional) a ser enviada ao Congresso para prorrogar os incentivos fiscais na Zona Franca de Manaus por mais 50 anos.

Esse benefício expira em 2023. Se a PEC for aprovada no Congresso, os incentivos permanecerão até 2073.

Dilma disse também que a proposta visa estender os incentivos para a região metropolitana de Manaus (Amazonas).

Acompanhada do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma fez o anúncio durante a inauguração da ponte Rio Negro, que liga Manaus ao município de Iranduba.

A Polícia Militar estima que mais de 100 mil pessoas participaram da inauguração, no dia em que a cidade de Manaus completa 342 anos.

A ponte é considerada a maior estaiada do Brasil em águas fluviais, com trechos de 400 metros com cabos suspensos, e a segunda maior do mundo, com 3.595 metros de extensão. A obra custou mais de R\$ 1 bilhão, entre recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e do governo do Estado.

	VEÍCULO SITE / BRASIL.GOV	EDITORIA	
	TÍTULO Governo prorroga <u>Zona Franca de Manaus</u> por 50 anos e inaugura ponte no Rio Negro		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

A Ponte Rio Negro, que liga Manaus ao município de Iranduba (AM), foi inaugurada nesta segunda-feira (24) pela presidenta Dilma Rousseff. Com 3,5 quilômetros de extensão, é a maior ponte estaiada do Brasil em águas fluviais, somando 400 metros os trechos suspensos por cabos. A cerimônia de inauguração do empreendimento foi realizada no mesmo dia em que a capital amazonense comemorou seus 342 anos.

Durante a viagem ao estado do Amazonas, a presidenta também assinou a proposta de emenda à Constituição (PEC) que prorroga por mais 50 anos a vigência da Zona Franca de Manaus. Além de prorrogar o prazo, a proposta, que ainda precisa ser aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, amplia a Zona Franca para a região metropolitana da capital amazonense.

Com isso, torna-se ainda mais importante reforçar a infraestrutura de mobilidade urbana da capital amazonense, com obras como a ponte sobre o Rio Negro. “Essa ponte mostra que é possível fazer com que aqui [Manaus – Iranduba] se gere empregos e, ao mesmo tempo, se preserve

o meio ambiente”, disse a presidenta sobre a obra que levou três anos e dez meses para ser concluída, e gerou 3,4 mil empregos diretos.

Ponte Rio Negro

Após a cerimônia de inauguração, a presidenta atravessou, de carro, os 3,5 quilômetros da ponte sobre o Rio Negro. O empreendimento custou R\$ 1,099 bilhão, o que inclui obras complementares, como a construção de 7,4 quilômetros de acessos viários do lado de Manaus e de Iranduba, e a implantação dos sistemas de proteção dos pilares contra choque de embarcações, de sinalização náutica e de iluminação da ponte e de seus acessos.

Do total de recursos aplicados, R\$ 586 milhões foram financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e R\$ 513 milhões pelo governo do Amazonas.